

Economia.

Aeroportômetro

731

dias para a conclusão da obra

EDITORA:
JOYCE MERIGUETTI
jmeriguetti@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327

INFRAESTRUTURA NO INTERIOR

OBRAS EM AEROPORTOS COMEÇAM A DECOLAR

Ampliação de 4 terminais regionais custará R\$ 205 milhões



ARQUIVO

Linhares: aeroporto terá capacidade de receber aviões com mais de 50 passageiros



ARQUIVO

Cachoeiro: pista terá 300 metros a mais e investimento de R\$ 70 milhões

▲ PATRIK CAMPOREZ
pmacao@redgazeta.com.br

Pouca coisa deixa o capixaba tão desacreditado como promessas de investimento em aeroportos. Enquanto na Capital a ampliação do Eurico Salles - anunciada há mais de uma década - custa a sair do papel, no interior, as esperanças estão se renovando. Governos estadual e municipais tentam destravar um programa da União, anunciado em 2013, que prevê o melhoramento dos aeroportos em quatro cidades-polo: São Mateus, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares.

Nesses dois últimos, os projetos e processos de licitação estão em fase mais avançada de aprovação, segundo a Secretaria de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo. "Essas ampliações serão importantes para melhorar o dinamismo econômico de cada região", afirma o secretário José Eduardo Azevedo.

O investimento necessário para a realização das

PISTA

1.860 metros

Será a extensão da pista do novo aeroporto de Linhares.

obras está orçado em R\$ 205 milhões. Em 2013, ficou acertado que boa parte desse dinheiro viria do programa federal de "Investimentos em Logística: Aeroportos", por meio de financiamentos feito pelo Banco do Brasil.

Como esse dinheiro ainda não veio, alguns municípios, como São Mateus, estão fazendo melhorias por conta própria. A prefeitura licitou o serviço de abastecimento de aeronaves no aeroporto. A empresa vencedora da licitação está construindo um terminal de abastecimento e fornecerá o serviço aos proprietários de aviões e empresas do ramo. A previsão é que fique pronto dentro de 90 dias. Também em 2016, o

município terá a sede do Corpo de Bombeiros na área anexa ao aeroporto.

O processo de ampliação mais adiantado, entretanto, é o do aeroporto de Linhares. O governo estadual pretende publicar, este ano, o edital de licitação para escolher a empresa que vai realizar as obras. O investimento será de R\$ 38 milhões, e o prazo de execução previsto é de um ano. A nova pista terá 1.860 metros de extensão por 45 metros de largura. A intenção é que o aeroporto sirva de alternativa para, em casos específicos, receber voos que originalmente pousariam no Aeroporto de Vitória. A pista terá capacidade para receber aeronaves do tipo A319 (com mais de 50 passageiros).

Os investimentos em Colatina (R\$ 26 milhões), Cachoeiro (R\$ 70 milhões) e São Mateus (entre R\$ 45 milhões e R\$ 50 milhões) dependem da consolidação de projetos executivos, ainda na Secretaria de Aviação Civil do Governo Federal.

RAIO-X DOS INVESTIMENTOS

Linhares

▼ Previsão de investimento

R\$ 38,055 milhões

▼ Demandas

- Nova pista de pouso e decolagem e nova pista de taxiamento
- Melhoramento da pista de táxi "B"
- Ampliação do pátio de aeronaves
- Sinalização horizontal e sinalização luminosa

▼ Andamento

Edital para escolha da empresa que fará as obras deve sair este ano.

▼ Benefícios

Com a ampliação, Linhares passa a ser uma opção para pousos regulares em casos onde o Aeroporto de Vitória não esteja operando. O município estuda criar uma aerovia para transportar frutas para o exterior.

Cachoeiro

▼ Previsão de investimento

R\$ 70 milhões

▼ Demandas

- Ampliação da pista em 300 metros
- Construção da estação de passageiros
- Construção da unidade de bombeiros
- Melhoria dos acessos e construção de estacionamento

▼ Andamento

O projeto está em fase de análise

▼ Benefícios

Vai facilitar a ligação de Cachoeiro com a malha aeroviária estadual e nacional, além de atender o mercado internacional de rochas ornamentais

Colatina

▼ Investimento previsto

R\$ 26 milhões

▼ Demandas

- Melhoria do acesso
- Construção da brigada de incêndio
- Construção do terminal de passageiros
- Investimento em adequações

▼ Andamento

A prefeitura aguarda licitação do projeto

▼ Benefícios

A prefeitura pretende viabilizar a operação de voos comerciais e expandir o apoio aos municípios vizinhos.

São Mateus

▼ Investimento

Entre R\$ 45 milhões e R\$ 50 milhões

▼ Demandas

- Acréscimo da pista
- Construção de um hangar e do terminal de passageiros
- Melhorias no acesso, na iluminação e no cercamento da área.

▼ Andamento

A licitação não tem prazo para acontecer.

▼ Benefícios

A ampliação dará mais autonomia aos voos que passarem pela cidade, além de favorecer à operação de voos comerciais.

INFRAESTRUTURA NO INTERIOR

POLOS REGIONAIS

Voos comerciais e até aerovia para mandar frutas ao exterior

Duas empresas sondaram Linhares; São Mateus quer voos comerciais já em 2016

▲ PATRIK CAMPOREZ
pmaacao@redgazeta.com.br

Com os investimentos nos aeroportos do interior Espírito Santo, municípios e governo do Estado querem, além de melhorar as condições dos voos executivos, atrair operadoras interessadas em realizar voos comerciais tendo como origem e destino cidades situadas como polos regionais.

Em Linhares e São Mateus, empresas aéreas inclusive já realizaram estudos de viabilidade operacional para atuar, mas cobram investimentos no local de pouso e decolagem de aeronaves para o negócio tornar-se possível. A pre-

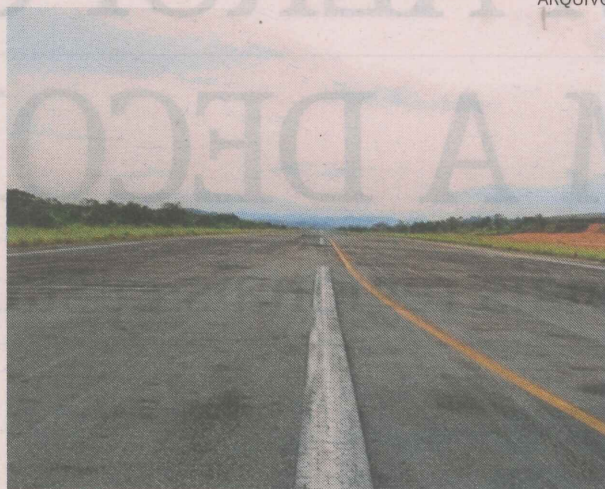
CRESCIMENTO

“O aeroporto na cidade é a porta de entrada do desenvolvimento. Temos muitas empresas vindo para cá”

FERNANDO VALVERDE
SEC. DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DE COLATINA

visão da Prefeitura de São Mateus é que, já no ano que vem, uma empresa de voos comerciais regulares comece a atuar no município.

O prefeito Amadeu Boroto considera que o investimento no aeroporto é importante para o desenvolvimento da cidade, que tem crescido no setor empresarial. “Também temos insti-



Aeroporto pode atrair investimentos para Colatina

tuições de ensino importantes, como Ufes e Ifes, que atraem estudantes de vários lugares do país, além do setor do turismo. Precisamos ter um aeroporto bem estruturado”, afirma.

Em Linhares, duas em-

presas também demonstraram interesse em fazer voos comerciais, com duas linhas: Sul da Bahia-Linhares e Linhares-Rio de Janeiro. Secretário municipal de Segurança Pública e Defesa Social, Edval Santana ex-

ARQUIVO

plica que, com a ampliação, o campo de aviação também passa a servir de opção para pousos regulares em casos onde o Aeroporto de Vitória esteja impedido de operar. “Todo o processo é muito importante para o município, porque vai movimentar a economia local no aspecto empresarial e turístico”, reforça.

AEROVIA

O município discute ainda a criação de uma “aerovia” para transportar, para o exterior, as frutas que são produzidas em Linhares e região. “Usando o mamão como exemplo, a aerovia poderia reduzir o tempo da fruta em trânsito e nos tornaria mais competitivos em outros mercados”, diz o secretário.

Em Colatina e Cachoeiro, também há a expectati-

va de que a ampliação dos aeroportos favoreça a ligação desses municípios com a malha aeroviária estadual e nacional. “O aeroporto na cidade é a porta de entrada para o desenvolvimento. Temos muitas empresas vindo para cá, e essa melhoria será fundamental para atrair outras”, diz Fernando Valverde, secretário de Desenvolvimento Econômico de Colatina.

O prefeito Carlos Casteghione reforça que o aeroporto de Cachoeiro tem importância estratégica para o Sul do Estado. “A ampliação vai facilitar nossa ligação com a malha aeroviária estadual e nacional, além de atender o mercado internacional de rochas ornamentais e empresários de outros setores”, pontua.